

Num. 1

Carta no Arquivo da Esma

GAZETA

Carta Muni D E *cipal*
de Lisboa. Junho
16 de 1855.



L I S



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 3. de Janeiro de 1754.

A L E M A N H A *Hamburgo 30. de' Novembro.*



Sta Cidade, onde ha tantos seculos tem
florecido sempre o Comercio, podera
experimentar brevemente a sua deca-
dencia. Todas as Naçoens do Norte
tem já aberto os olhos, e reconhecido,
que o negocio, e o estabelecimento das
manufaturas, são os verdadeiros me-
yos de fazer solidamente opulentas as

Monarquias. Novamente se vay pondo em pratica no Rey-
no de Suecia esta máxims; pretendendo aquella Corte, que
entre no seu Paiz o producto da extracçam dos seus genet-
ros, e nam laya delle a sua moeda para a compra da Vesti-
tia. Já no anno passado se estabeleceram fabricas de paños
e estofos de lan; agora se intenta introduzir as de sedas, e
para se nam dar aos estrangeiros o lucro do seu valor, se
tem

2
tem entrado na idéa de se applicar à criação dos Bichos, que a produzem. Já setem feito a experiencia de q̄ o producto de cem destes insectos, he meya onça de seda. A mesma Rainha entrou nesta curiosidade; e dos que estou na Caza Real de Campo de *Drotningholm*, mandou já mostrar à Academia Real das Artes, e Sciencias algumas meadas; e se espera tirar deste negocio grandes ventajens; porque se tem conhecido que o Clima de Suecia, he tam favoravel como outros para esta cultura.

Escreve-se de *Stockholm*, que havendo-se averiguado, que resultam perniciosos effeitos à saude dos Povos, de comerem ordinariamente em vaxelas, e caldeiroens de cobre, se allentou no Senado, que daqui por diante se prohibirá o seu uzo, assim nos navios da Armada Real, como nos exercitos de terra; e que em lugar destes vasos, se sirvam de outros fabricados de ferro; o que nam só será util para a conservaçam da saude, mas para poupar á Coroa a despeza de 240 U eicudos, cada vez que se renovar este preciso provimento: Que havendo a companhia da India Oriental do mesmo Reyno, rezolvido estabelecer hum cabedal fixo, para dar mais extençam, e consistencia ao seu Comercio, o mandára fazer publico, e concorrerá a *Gottemburgo*, onde tem o seu Tribunal, tanto numero de gente, que excedeu muito a importancia da quantia que se pretendia ajuntar, e assim fizeram os directores huma reduçam de 40. por cento em todas as açcoens. Dizem que tambem Sua Magestade Sueca depois de haver visto todas as tropas do Reyno, achou conveniente, e de melhor uzo no serviço da guerra, reduzir todos os Regimentos de Cavalaria a Dragoens.

As Cartas de *Polonia* nos dizem, q̄ a mayor parte das Dietinas, q̄ se tem feito nos Palatinados daquelle Reyno, se desvaneceram infructuosamente, e que novamente havia entrado nos de *Podolia*, e *Bracklavia* huma tropa de *Haydamakes*, que nam sómente roubavam algumas Aldeyas, mas matáram muy cruelmente aos seus habitantes.

Que

Quê estes mesmos vandoleiros tinham feito depois outra invazam no Palatinado de *Ayzovv*; onde trataram muy indignamente o seu Commillario; porêm que sendo dado aviso destas desordens ao Coronel *Wilezevski*, marchará logo com hum grôso corpo de tropas a bulcalos, e havendo conseguido alcançalos em hum bosque, onde se haviam refugiado, matando, e ferindo todos os que ainda nam tinham entrada nelle, puzeram os outros em cerco, para que lhes nam pudellem escapar os que se achavam dentro.

Viena 17. de Novembro.

POR falecimento do Principe de *Lobkowitz*, conferiu a Imperatriz Rainha o mando geral das suas Tropas em Hungria ao Principe *Wenceslao de Lichtenstein*, em quem se acham unidas todas as boas qualidades, que se requerem para semelhante emprego, e ao mesmo tempo o declarou chefe da repartição militar daquelle Reyno, todos os negocios desta dependencia; nomeando tambem logo para seus foytos, e Conselheiros para determinar definitivamente aos Generaes *Servelloni*, *Purpurati*, *Radicati*, e *Gelbay*, todos Officiaes de grande experiencia, e muy versados em tudo o que pertence à Arte militar. O Principe de *Lichtenstein* fará a sua residencia nesta Corte, e o Conde de *Servelloni* será o seu substituto, e residirá na Cidade de *Presburgo*, donde lhe mandará as informações, sobre as quaes elle expedirá para Hungria as suas ordens, e resoluçam. Ao Conde de *Servelloni* se consignaram 12U. florins para a sua meza. O Principe de *Lichtenstein* manifestando a generozidade do seu animo offereceu liberalmente à Princeza viúva de *Lobkowitz* 20U escudos de renda anual, impostos nos soldos do generalato, em que succedeu ao Principe seu marido.

Hum negociante, que tomou por assento prover à Sua Magestade Imperial, e Real, os Cavalos necessarios para suas tropas, entregou já hum destes dias hum grande numero, que depois de vistos, e reconhecida a bondade delles, foram distribuidos pelos Regimentos, que mais

4
careciam de remonta; e ao mesmo tempo recebeu ordem; para aprontar mais alguns milheiros; por querer a meIn a Senhora, q̄ no principio da Primavera proxima, se ache a sua Cavalaria completada, tanto de homês como de Cavalos; e para o q̄ os soldados sejam bem instruidos na Arte do manejo, resolveu estabelecer em cada Regimento hum Picador, para que tenha a incubencia de os ensinar.

A Imperatriz Rainha, que applica hum especial, e inexplicavel cuidado ao beneficio geral dos seus dominios, e dos seus Vassallos, tem estabelecido nesta Cidade huma Academia de *Pintura, Escultura, e Architectura*, com o titulo de Real; e para estimular as pessoas que se applicam a estas Artes, a se fazerem peritas nellas, costuma dar todos os annos premios as que se mostram nellas mais eminentes. Na sexta feira passada, se fez na mesma Academia a funcam de se julgarem as obras, e ganharam os premios da Pintura dous Naturaes da Provincia de *Tirol*, e os da Escultura, hum *Bavaro*, e hum *Bobemio*, natural de *Praga*, aos quaes os distribuiu na prezença de muitos estrangeiros, e pessoas de distincam que ali concorreram, o Conde de *Losi* Director general dos Palacios, e cazas de campo Imperiaes. Os premios da Architectura se rezervaram, por se nam haver complectado o numero dos Opozitores.

Publicou-se ha pouco hum Regimento, em que se indicam as providencias, e meynos mais eficazes, que se devem praticar, para impedir o progresso das chamas nos incendios. Foy a Imperatriz huma das semanas passadas vezitar a milagroza Imagem de *Maria Zell*, e na volta teve a curiosidade de subir á montanha de *Santa Anna*, para ver a Mina de Cobre, que o anno passado se descobriu naquelle districto, de q̄ se tira huma grande utilidade.

Havendo huns Frades de certa Religiam incorrido na imprudencia, de deffender em humas conclusoens a negativa da seguinte questam, *Se pode o Principe impedir, q̄ se faça doaçam de beins temporaes a algum Mosteiro,* paga-

pagaram a sua temeridade , porque os deffendentes foram mandados sair immediatamente desta Cidade , e o Mosteiro perdeu os consideraveis Privilegios , e Immunidades que ate agora gozava. Tambem incorreu justamente na indignaçam de Suas Magestades Imperiaes hum Lente de direito , do Collegio Theresiano ; por haver metido em hum papel que imprimiu esta propoziçam. *Nenhum Principe Christam pôde fazer tratado de Paz com os Barbaros , e Piratas ;* por se opor declaradamente ao syltema politico de muitos Principes da Europa, e ainda da nossa mesma Corte.

O Conde de *Pergern*, Plenipotenciario de SS. M.M. Imperiaes nas Cortes dos Eleytores, e Circulos do Imperio, nomeado em lugar do Conde de *Keben Zell*, se acha ao prezente na de *Moguncia*, onde se lhe mandaram instrucçoens novas, para continuar as negociaçoens que havia principiado o seu predecessor. Tambem se tem entregado outras ao Conde de *Seilern*, que se acha em *Ratisbonna*, como Ministro do Reyno de *Bobemia* na Dieta geral do Imperio, e veyo a esta Corte a pedillas.

P A I Z B A I X O A U S T R I A C O .

Bruxellas 3. de Dezembro.

OS Estados da Provincia de *Brabante* se ajuntaram nesta Cidade , e convieram em hum direito de cabeçam , alem do imposto de hum tributo sobre as cheminès, e de outro sobre o chá, e caffè , de que aqui se faz tanto uso. Dizem que aproduçam de todas estes impostos, se destinam para a subsistencia de hum numerozo corpo de tropas nacionais, e para o reparo, e concerto das Praças de todas as Provincias de que se compoem os Estados do Paiz Baixo Austriaco. Tambem gastaram toda a semana em ponderar os meynos, de satisfazer aos Estados geraes das Provincias unidas, o dinheiro que no anno de 1701. emprestou a este governo, sem ser à custa do commum, por nam o carregar mais. S. A. Real o Duque *Carlos de Lorena*, se diverte quazi todos os dias com fa-

zer montarias aos Viados, junto a *Ter Vuuren*.

As Cartas de *Nancy* nos dizem, que o Rey *Stanislao*, Duque de *Lorena*, cuja villa se achava havia muito tempo enfraquecida, teve a infelicidade de a perder de todo. Sella terra passada deu a luz hum filho Varam a Esposa do Conde de *Kobentzell*, primeiro Ministro de Estado deste Paiz, que foy baptizado pelo Cura da Paroquia de N. S. de Capel, com os nomes de *Luitz Miguel Maria Joam Nepomuceno Francisco de Paula, Filipe*, sendo seu Padrinho o Landgrave de *Hassia Darmstadt*, em cujo nome tocou o Principe de *Lobkowitz*, e foy Madrinha a Condeça de *Lamoy*.

P O R T U G A L *Bragança 8. de Novembro.*

Rezolvendo o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Miranda *D. Fr. Joam da Cruz*, vezitar esta Cidade, comprehendida na tua Diocesi, onde ainda nam tinha entrado, partiu de *Miranda* na sua liteira, e veyo jantar no dia 7. de Outubro ao lugar de *Gemende*. Sahu dali pelo meyo dia com toda a sua familia, e havendo passado o Rio *Sabor* foi recebido no caminho pelo Coronel *Francisco Xavier da Veiga Cabral* Comendador na Ordem de Christo, e Governador desta Cidade, na frente de hum esquadram de Cavalaria, e depois dos cumprimentos, que entre ambos houve, montou a cavallo, e continuou a sua jornada, para a Capela de *N. S. de Loreto*, precedido de hum grande acompanhamento de pelloas fidalgas, nobres, e militares, que haviam sahido a esperalo, mas antes de chegar a ella lhe sahiu ao encontro o Doutor *Joam Baptista de Macedo*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Juiz de fôra desta Cidade com todos os seus officiaes, e muitas pelloas de distincão. Chegando à Capella fez Oraçam, e depois revestido de huma Capa Pontifical admitiu a lhe beijarem a mam os Ecclesiasticos, e a Nobresa. Montou em hum cavallo adornado de huma gualdrapa rouxa, e proseguiu com hum numerozo acompanhamento o seu caminho para as portas da
Cida-

Cidade, chamadas do *Cabo*, onde na banda exterior se achava formado hum Tablado guarnecido de primeroza seda agalooda de curro, e nelle hum trono com huma cadeirãtica. O Reverendo Prior da Collegiada de *Santa Maria*, que com todo o Clero da Cidade o estava esperando, lhe apresentou a Cruz; e beijando-a Sua Excelencia se assentou no trono, onde vestido-se de Pontifical deu a mãã a beijar ao mesmo Reverendo Prior, ao Reverendo *Sebastiam da Veiga Cabral*, que lhe levava o Bago, ao Coronel *Francisco Xavier da Veiga Cabral*, que lhe pegava na cauda, a *Antonio Gomes Meno* Alcaide mór da Cidade, que lhe guiava o cavallo pelas redeas; a *Francisco Joze de Meraes Pimentel*, Governador do Forte, e a *Francisco Antonio da Veiga Cabral*, filho do Coronel, que lhe assistiam às estribeiras; e montando em outro cavallo, ajaezado com gualdrapa, e arreyos brancos, entrou na Cidade, onde logo da parte interior da porta estava em outro Tabernaculo o Senado; em nome do qual *Martinho Correa de Castro*, Fidalgo muy conhecido, como Vereador mais velho fez a Sua Excelencia huma elegante fala, e logo pegando todos os Vereadores nas varas de hum Pallio, o levaram (observando em tudo o ceremonial dos Bispos) para a Igreja Collegiada em procissam, em que concorreram todos os Clerigos, e Beneficiados dos lugares circumvezinhos. Todas as ruas estavam vistozamente armadas, e na Praça formada a Infantaria, e Cavalaria, que depois de salvarem ao Excellentissimo Prelado com as descargas das suas armas, foram seguindo a retaguarda deste numerozo acompanhamento. Na Collegiada depois de praticadas as ceremonias do Ritual Romano, se assentou na Cadeira que lhe estava preparada, deu a mãã a beijar a todo o Clero, ao Senado aos Fidalgos, aos nobres, e ao Povo, que todos acompanharam a Sua Excelencia para o seu Paço; onde nos dias seguintes o foram cumprimentar; o que correspondeu muy urbanamente, pagando as visitas a todas as pessoas de distincão

unçam, e grangeando hum universal affecto pela afabilidade, e carinho com que trata a todos.

Lisboa 3. de Janeiro.

NO dia 31. do mez passado, por ser o ultimo do anno, se cantou na Igreja de S. Roque, da Caza professa dos Padres da Companhia de JESUS, solememente, e com varios coros de excelêtes Musicos o *Te Deum Laudamus*, em açam de graças pelos beneficios, que no decurso d'elle recebeu este Reino da divina mam. Assistiram a este devotissimo, e devido acto Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas, e foi grande o concurso de Nob. efa, e povo.

Ante-hontem por ser o primeiro dia do presente anno concorreram ao Paço todos os Senhores, e Ministros da Corte, a beijar a mam a SS. MM. e AA. como huma insignuaçam de lhes dezejarem nelle as mais completas felicidades. Todos os Embaixadores, e Ministros das Potencias Estrangeiras, praticaram tambem no mesmo dia os seus costumados cumprimentos.

Faleceu na Villa das *Caldas*, onde o parecer dos Medicos lhe seguravam o restabalecimento da saude, em idade de 38. annos, a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora *Dona Maria Roza de Noronha*, Condessa de *Castelo Melhor*, mulher do Ilustrissimo, e Excelentissimo Conde *Jozê de Vasconcelos e Sousa*, e foi sepultada na mesma Villa. Era filha do Ilustrissimo e Excelentissimo Marquez segundo de *Angeja*.

Na Cidade de *Braga* se administrou em 9. do mez passado o sagrado bauptismo com o nome de *Dona Maria Inéz de Lancastro* à filha que deu à luz a *Senbona Dona Joaquina Roza de Lancastro* mulher de *Lopo de Barros de Almeida* Comendador na Ordem de S. Bento de Aviz, e Alcaide mór da Villa do Cano: sendo seu Padrinho *D Rodrigo de Lancastro* (seu Bisavou materno) gentil homem da Camara do Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel* por procuraçam, que apresentou *Francisco de Sousa da Silva Alcauforado*, Comendador na Ordem de Christo, e Senhor da quinta da *Sylva*.

Num. 2

GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 10. de Janeiro de 1754.

HOLLANDA.

Maya 6. de Dezembro.



POUDE emfim o respeito da Coroa de França , e as reiteradas instancias do seu Embayxador , coneguir de Suas Altas Potencias a entrega da pessoa do Cavaleiro *Monsr. de la Roche Girault*, que foi conduzido com huma boa escolta a *Texel* , e ali embarcado em hum navio Francez , para o levar aquelle Reyno,

He verdade , que para lhe nam valer , a immudidade de se achar no dominio de hum Soberano livre , nam bastou só a reclamaçam do Marquez de *Bonac*. Foi preciso , que este Ministro offercesse aos Estados Gerais em nome de Sua Magestade Christianissima , que este Monarca os contes-

B

pon-

ponderá mutuamente, quando occorra outro caso semelhante. Atendeu-se tambem, que este infelix Reo, nam só fez o crime de escrever, e imprimir o Papel intitulado *Vóz dos Perseguidos*, (em nome dos Hugonotes moradores em França) mas havia cometido outros, que o faziam merecedor da morte.

Publicou-se por ordem de SS. AA. PP. hum Edicto, pelo qual estabaleceram, que desde o primeiro de Janeiro do anno 1754. por diante, se pagará em toda a extensam desta Provincia deus toldos de direito de cada baralho de *Cartas*, fabricadas nella: quatro, sendo feitas nas Provincias da Uniam, e seis das que vierem de fóra do dominio da Republica; e que de cada pár de *Dados* se pagaram de direito dez soldos, que correspondem com pouca differença a hum tostam de Portugal.

GRAN BRETAÑA.

Londres 3. de Dezembro.

O Acto da naturalisaçam dos *Judeos*, passado na ultima Sessão do Parlamento, foi tam mal recebido da Naçam Britanica, que quazi se póde dizer que toda conspirou para deprecar de presente a sua revogaçam. Nesta Cidade fez o Corpo do Senado huma grande assemblea na qual se resolveu, recomendar aos quatro Deputados, que havia elegido para falarem em nome de *Londres* no Parlamento, fizessem nelle todas as diligencias possiveis para conseguir, que nelle se revogasse o dito acto. O mesmo encarregaram aos seus Deputados a Camara do Condado de *Middlesex*, e a da Cidade de *York*. Todos os Compatriotas, que tem no coraçam a segurança, a honra, o interesse, a liberdade, e a religiam da sua Patria, fizeram com grande efficacia a mesma recommendaçam aos Procuradores das suas terras. Em *Litchfield* foi eleito para membro do Parlamento o Baronete *Thomas Grelly* com os votos de 200. Nobres, e 500. Cidadãos; e toda esta grande Companhia estava adornada com fitas brancas, e azuis com que se atava hũa divisa, em que se liam estas palavras

lavras. *Nenhum Judeo, nenhuma venda nenhuma maquina da Corte; mas a Cbristandade, e a Constituiçam Britanica para sempre.* Alegavam todos, que o motivo dos seus clamores, era que concedendo-se a naturalizaçam aos Judeos estrangeiros, se comromperiam com a sua communicaçam os costumes dos Inglezes. Contra este dictame appareceu impressa nesta Cidade (e se meteu o seu extracto nos Papeis de noticias publicas) huma Carta, escrita de hum amigo a outro, que mais parecem Judeos, que Inglezes; porque discorre nella, que mais facilmente se podiam preverter os Judeos em Inglaterra; porque nam ha Paiz de bayxo do Sol, onde os vicios de todo o genero se achem tam triumphantes, e a Religiam Christian tam ultrajada; e que assim mais depressa comromperiam os Inglezes aos Judeos do que estes a elles. Redundou desta detracçam, accenderse com mayor força o fogo da averçam em Inglaterra contra os *Judeos*, nam só nesta Corte, mas nas Provincias; e com tanto excesso, que alguns que hiam de jornada lhes nam quizeram em varios lugares dar alojamêto; nem ainda os provimentos que pediam pelo seu dinheiro; e até os estalajadeiros os expulsaram das suas cazas, e os maltrataram; assim succedeu no Condado de *Nordfolck*, e no *Suffolck*.

Ajuntouse o Parlamento no dia 15. de Novembro, como se lhe tinha assignado. O Rey foi no mesmo dia à Camara dos Pares com as ceremonias, e solenidades costumadas. Mandou chamar a dos Communs, e a ambas falou geral e especialmente: manifestandolhes, que a Europa se acha na mesma situaçam, e repouzo, como havia dito na precedente Sessão; e assegurandolhes, que com a mesma constancia havia de tomar as medidas mais seguras, para conservar aos seus Vassallos o beneficio da Paz. Depois que Sua Magestade se retirou, e os Communs voltaram á tua Camara, se tomaram em ambas a resoluçam, de renderlhe as graças, e responder por escrito à fala que lhes havia feito. Assim o executaram os Senhores no dia 16.

e os Cô.nuns no seguinte. O primeiro negocio de q se tratou, foi o da revogaçam do acto, porque haviã sido naturalizados os *Judeos*. Formou-se o *Bill*, e foram notificados todos os Senhores para se acharem presentes na Camara no dia 20. do passado, no qual se leu a primeira vez. Repetiu-se a sua leitura a 21. em que se achavam presentes 196. o que se reiterou a 22. e toda a Camara o aprovou sem a menor duvida. Na dos Communs foi tambem lido tres vezes, e aprovado sem a menor contradicãm, e assim ficou inteiramente revogado, e desfeito o dito acto, com universal gosto dos Povos de todas as Cidades, e Villas, e de toda a Naçam, que tinha feito as instancias mais fortes para o conseguir.

Em hu n grande Concelho que se fez no Palacio de *S. Jayme*, na presença de Sua Magestade, se resolveu que o prezente Parlamento se dissolverà no fim do mez de Fevereiro. Dizem, que ao mesmo tempo se expedirã cartas circulares, por ordem do Rey, para se elegerem no termo de 40. dias novos deputados; os quaes se ajuntarã n em *Londres* antes de S. Magestade partir para os seus Estados de *Hanover*; e durarã a sua assemblea quinze dias sómente. Começa-se a perceber, que a Corte de *França* quanto mais corre o tempo, tanto menos está disposta a ajustar amigavelmente as differenças, que ha entre estas duas coroas sobre os limites dos seus dominios nas Colonias da *America*; com que toda a esperança, que nos lizongeava, haverà dous mezes, se tem inteiramente por desvanecida.

Dizem, que certa Corte se acha muy allustada com os movimentos, que as tropas Russianas tem feito na *Livonia*. O Baram de *Rosenkrantz*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca* nesta Corte, teve a 5. do corrente huma conferencia com o Duque de *New-Castle*, sobre as alianças qu se tem feito de pouco tempo a esta parte na *Alemanha*, e no *Norte*. Chegou noticia da *Carolina Austral*, de que os Indios Aliados dos Franceses,

zes; que marchavam contra as nossas Colónias; desbaratarem hum forte corpo de tropas dos Indios nossos Aliados. O Almirantado se ajuntou no seu Collegio nos fins do mez passado, e rezolveu tirar 240. homens da guarniçam das nossas naus de guarda *Costa de Noore*, *Portsmouth*, e *Plymouth*, para guarnecer com elles duas fragatas, que se mandam para a *Costa de Guiné*.

Regulou a Camara dos Communs a 10U000. Marinheiros, os que se devem empregar no anno proximo no serviço da Marinha, por ser este o ordinario em tempo de Paz, e para a sua subsistencia concedeu quatro libras esterlinas por mez a cada hum, que valem o mesmo que 14U400. reis, e no mesmo numero se cõprehende o numero da gẽte destinada para o serviço da Artelharia no Mar.

Na fala que Sua Magestade fez aos Senhores, e aos Communs, lhes recomendou muyto atendessem à grande quantidade de roubos, e homicidios, que quazi todos os dias se cometem nas vezinhanças desta Cidade, e tomassem as medidas mais certas aos meynos de os evitar, ou reprimir. Em ambas as Camaras se tem proposto differentes arbitrios, para se dar remedio a desordens tam horrorozas, e entre outros foi o de estabalecer huma Ley, em que se prometam premios aos que colherem qualquer ladrão, ou homicida, que houverem cometido semelhantes crimes no districto de dez milhas em circunferencia de Londres; que o Juiz, em cuja repartiçam se lhe fizer o processo, depois que elle for convencido do delicto, lhe mande immediatamente entregar o premio, e que as pessoas prejudicadas sejam izentas das custas dos processos.

Fala-se em que se destina o Palacio de *Montagu*, para nelle se situar o famoso Museo do Cavaleiro *Hans Sloane*, difunto, a grande, e estimavel Bibliotheca do Doutor *Cotton*, e os raros manuscriptos de *Monfr. Harley*; e que tambem farám nelle as suas assembleas os Alumnos da Academia dos descobridores das antiguidades do Reyno.

A sociedade estabalecida em *Irlanda* na Cidade de

Dublin, para animar as Artes assim liberacs como mechanicas, trabalha por excitar a emulaçam entre os Artistas, e os obreiros com diferentes gratificaçens que dá por premios aos que mais primorosamente excedem aos outros, no que elcrevem, e no que fabricam. A fabrica dos cambrais, e panos finos de linho, que ali se tem introduzido à imitaçam de Flandres, Hollanda, e França, he já hoje o mais importante ramo do Comercio daquelle Reyno, que o Duque de *Dorset* seu Vice-Rey, cuyda muyto em fazer florecente. Para se em fazer mais eficazes as Leys, que existem sobre a cultura do linho, e canhamo em Irlanda, para assim animar mais as manufacturas, que se fazem com estes generos.

A cultura dos Bichos de seda se continua na *Nova Georgia* com tam bom sucesso; que se elcreve, que desde o primeiro de Janeiro do anno 1752. até o primeiro de Mayo do prezente anno, tem produzido tanta quantidade, que se avalia em mais de 17U libras esterlinas, que excede o valor de 150U cruzados. Tem-se mandado ordem a *Benjamin Keene* nosso Embayxador em Hespanha, para fazer novas representaçens sobre o procedimento dos seus officiaes de guarda costa na America; e asségura-se, que por prevençam se mandará huma esquadra de naus de guerra àquelles mares, para fazer respeitar a navegaçam, e liberdade do Comercio dos subditos da Gran Bretanha; e impedir que as ditas guarda costas os nam perturbem. Pretenderam-se no mez passado dous homens por andarem incitando, e alistando varios nossos nacionaes para irem servir nas tropas de certa Potencia estrangeira.

B A R B A R I A *Mazagam 22. de Outubro.*

Trabalhase com o mayor cuidado nas fortificaçens desta Praça, que o nosso presente Governador achou com grande ruina, mas a especial actividade, que elle applica a esta importante obra, a tem feito adiantar de forte, que parece exceder o possivel, porque não cabia no tempo. Com o mesmo calor acode tambem ao reparo da Artelharria,

ria , que he o principal instrumento da nossa defenſa.

No dia 6. de Junho festejou o Governador o anniversario do nascimento de S. Mag. Fidelissima, mandando fazer varias descargas de Artelharia, e dando hu sumptuoso banquete as principaes pessoas deste presidio, que excederam o numero de 30. entre Ministros Ecclesiasticos, e Seculares.

Com a noticia, que se recebeu pela nossa Galera da perigosa doenca, que padeceu a Serenissima Princeza do Brazil Nossa Senhora, se fizeram por ordem do governo preces pela sua melhora, com procissoes publicas pelas ruas desta Praça, e tambem se festejou o restabalecimento da sua preciosa saude, cantando se em acçam de graças o *Te Deum Laudamus.*

A 21. de Setembro, encontrando-se a nossa Cavalaria com a dos inimigos, que andavam correndo a Campanha, sem embargo de ser muito mayor em numero, teve a gloria de a fazer deixar o terreno, e retirar-se precipitada. Neste mesmo dia deu fundo nesta Bahia o Brigantim *Praxeres*, com o fardamento para a nossa guarniçam.

Hoitem se administrou o sagrado bautismo a hum Mourro chamado *Ali*, que he sobrinho de *Regreguo*, Adail da Cavalaria dos *Alarabes*, havendo primeiro detestado, e feito abjuracãm da seita de *Mabomet*, que professava. Fez-se este acto com grande pompa, e solemnidade na Capela do Hospital dos Padres da Companhia de Jezus, impondose-lhe em obsequio de S. Mag. Fidelissima, que Deos guarde, o nome de *Jozé*. Foy seu Padrinho o nosso Governador *Jozé Leite de Souza*, e Madrinha a Senhora *D. Maria Antonia Verissima Pereira de Foyas Ferram de Castelobranco* sua Esposa, em cujo nome tocou com procuraçam sua, seu filho *Fernam Pereira de Foyas Leite*, Fidalgo da Caza Real, Cavaleiro Professo na Ordem de Christo, Comendador de S. Maria de *Maffam*, na mesma Ordem, e Tenente de Cavalaria. Mandou o Governador dar hum sobre jantar as pessoas que assistiram a esta cerimonia, em que foi admitido o mesmo Bautizado.

Domingo em que a Igreja celebra o misterio da adoracão dos Reys deceu Sua Magestade Fidelissima acompanhado da principal Nobresa da sua Corte à Santa Basilica Patriarchal, e sua Real Capella, onde assistiu publicamente ao Officio Divino, e fez a costumada offerta.

Por Alvará de 12. do mez de Novembro foi Sua Magestade servido tomar debayxo da sua Real protecção os Religiozos Capuchos da Provincia da Soledade com todas as suas Missoens nas Ilhas, e Terra firme de Cabo verde, e Provincia de Guiné.

Por Decreto de 29. de Dezembro proximo passado foy o Rey nosso Senhor servido fazer mercê da Comenda dos Fornos de Pam de Tomar na Ordem de Christo a Jozê Pacheco de Albuquerque de Melo, fidalgo da Caza Real Governador de Buarcos, e Figueira, e Senhor dos direitos Reaes do Reguengo de Quinhendos.

A D V E R T E N C I A S.

Sabiu à luz, impresso em Roma o terceiro tomo das Obras Filosoficas do M. R. Arcediago da Sé de Evora Luiz Antonio Verney, em que trata da Metaphisica, em 4. livros para uso dos Estudantes Portuguezes, achar-se hana rua nova de Almada defronte da Igreja do Espirito Santo, na logea de João Rodrigues Grisofotomo, livreiro, onde se vendem tambem os dous primeiros tomos, que comprehendem a Logica, he hum aparato preciso à Filosofia, e Theologia &c. preço de 600. reis cada volume em papel.

Imprimiu se em Coimbra o Epitome da Vida do gloso Santo Amaro, escrita pelo M. R P Fr. Marceliano da Ascençam, Monge Benedictino, Pregador geral, examinador das Tres Ordens Militares, e Cronista mór da sua Congregação. Vende-se na rua direita das Portas de S. Catherina na logea de Jeronimo Francisco de Araujo.

O Reportorio mór de q̃ já se fez mensam, se achará nas partes onde se vendem as Gazetas.

GAZETA DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 17. de Janeiro de 1754.

F R A N C A.

Pariz 17. de Dezembro.



Key padeceu alguns dias no principio deste mez, a molestia de huma exulceraçam dentro da boca; porèm com o beneficio dos remedios se acha já livre desta queyxa. *Madama Victoria*, que esteve muy doente, experimenta ainda huma grande debilidade, e vay muy devagar na sua convalescença. Segundo varias Cartas recebidas da *Alsacia*, os officiaes, que andam naquella Provincia levantando gente, para completar o corpo do Partidario *Fischer*, alistam tambem muytos moços, para reencher os Regimentos Alemaens, que estam no serviço desta Coroa, e se acham a quartelados no interior do Reyno, para onde partiu já no principio de

C

No-

Novembro huma grande levy; e se vay continuando a diligencia de formar outras. Por morte do Marquez de *Arbouville* deu Sua Magestade o governo de *Schlestadt* ao Duque de *Havre*, Tenente general dos seus exercitos; e o governo dos Castellos de *Charleville*, e *Mecieres* ao Tenente General Monfr. de *la Ravoie*, o da Cidade, e Cidadella de *Granoble*, que vagou por falecimento do Conde de *Mercieux*, Marquez de *Baultie-es*, sub Tenente dos homes de armas da guarda, proveu S. Magestade no Cavaleiro de *Marcieux* seu irmao, que era Mestre de Campo de hum Regimento de Cavalaria. Fez nercê do Regimento de Infantaria de *Quercy* a Monfr. *Rouffelt*, que tinha patente de Coronel no Corpo dos Granadeiros de França, em lugar do Conde de *Chatelet Lomon*, que passou a Coronel do Regimento de *Navarra*. Deu tambem o governo da Provincia de *Rossilhon* ao Conde de *Granville* que era Inspector da Cavalaria, e a Intendencia da mesma Provincia a Monfr. de *Ban* primeiro Presidente do Tribunal das ajudas de *Mont preiller*.

Em *Brest* se continua por ordem da Corte com toda a diligencia, que se pôde imaginar a construçam de varias naus de guerra, que se acham nos estaleiros, e nos fins de Outubro se havia já lançado ao mar huma de 74. peças, a que se deu o nome de *Coura geux, ou Esforçado*.

Escreve-se da *Rochella*, que trabalhando-se em aprofundar os alicerces de huma Caza, em hum lugar situado meya legua distante daquella Cidade, se descobriram dous tumulos de latam, que na parte superior tinham varias inscripções em caracteres Gothicos; e aos seus lados urnas de ferro, cheyas de medalhas curiozas, entre as quaes se acharam 27. de ouro purissimo, e notaveis pela sua antiguidade; porque humas foram fabricadas imperando *Tito*, e outras *Vespasiano*; as quaes se mandaram logo para esta Corte, onde se meteram no Gabinete Real das medalhas.

Segundo os avizos que se recebem de diferentes Provincias do Reyno, a mayor parte das juridiçoens subalter-

19
nas se acham na dispoziçã de nam reconhecerem a autoridade de nenhum outro Tribunal Superior mais que a do Parlamento: os Juizes da Presidial de *Amiens* recuzam absolutamente registrar as Cartas Patentes, que S. Magestade mandou passar para o estabelecimento da Camara das Vacancias; e com o seu exemplo fizeram o mesmo os Balleos de *Mondidier*; de *Roye*, e de outras Cidades da *Picardia*. Como a cõstancia da suprema Camera do Parlamento he a pedra do escandalõ da Corte, estando esta em Fontainebleau, despachou hum expressõ a 7. de Novembro, que chegou pelas sete horas da noyte ao Quartel dos Mosqueteiros, carregado de Cartas seladas com o signete, para se irem entregar em *Pontoise*, onde estavam desterrados os Ministros, e com effeito receberam cada hum a sua; nas quaes se lhes mandava, que todos passassem logo a *Soissons*, onde esperariam as novas ordens, que S. Magestade fosse servido intimarlhes. Assim o executãram, e temos a noticia de que ali se acha perigozamente enfermo *Monsr. de Maupeou* Primeiro Presidente do Parlamento. Ali faleceu tambem *Monsr. Pomerieu* Membro da mesma Camara. Todos os seus socios o acompanhãram à sepultura; porẽm sem togas, e como particulares com a espada à cinta. Os Advogados adherentes ao Partido do Parlamento desterrado; que ategora nam tinham praticado as suas funcõens, e fazem o numero de 72. requereram juntos ao Procurador Geral, que quizesse outra vez admitilos a exercitalas; porẽm o seu despacho foi excusalos para sempre. Hum grande numero de Procuradores esperavam o mesmo premio; mas a 6. do corrente se publicou hum Decreto do Rey, em fõrma de ordenaçã, pela qual dispoem que tendo requeridos se devem empregar com a costumada diligencia, na nova Camara Real, que S. Mag. instituiu, subpena de desobediencia, e perdimento de officio; e parece que nam serã admitidos a exercitalo, se nã os que nestas presentes contestaçoens houverem sido neutraes.

A nova Camara Real encontra todos os dias fortes contradicçoens

tradiçoens de todos os outros Tribunaes de justiça. O do *Castelete* nam quiz de nenhuma maneira reconhecer a sua autoridade; nem permitir que se registassem nenhuma das suas cartas publicas, tendo todos os seus Arestos por nullos, e de nenhum valor, e recusou mandalos exercitar. O das *Aju las* tambem nam quer reconhecer as cartas passadas de novo aos Procuradores, que foram empregados no precedente Parlamento, para que exercitem os seus officios como de antes, e ficam obrigados a obedecer a estas ordens; e assim crece cada dia mais o embarasso, e a desorden, e cada dia he mayor a opposiçam entre os Ministros da justiça, e os Ecclesiasticos: parecendo entre huns, e outros immortal o odio.

Aju tando-se a 4. deste mez a Camara do Crime do *Castelete*, trouxe *Monfr. Noir* ao Bofete hum acto intitulado *Extracto dos registros da Camara Real*, com a data do primeiro de Dezembro, no qual se continha a confirmaçam de huma sentença proferida no mesmo *Castelete* em 8. de Junho passado, pela qual condenava a padecer morte na forza hum N. *Sandrin*, sobre o que *Monfr. Millon*, que era o Juiz relator disse em termos geraes.

O Castelete nam pode reconhecer por Juizes Superiores mais que os do Parlamento, e como este acto encontra toda a nossa jurisdicçam, nam creyo que devemos proceder à execuçam delle, sem primeiro ouvirmos os pareceres de todos os Ministros de que este Tribunal se compoem, e entre tanto se deve deferir a execuçam até se fazer completo a a nossa Assembleia.

Resolveu-se de pois mandar por Deputados ao Tribunal do lugar Tenente Civil a *Monfr. Leonardo de Malpessa*, e a *Monfr. Millon* para lhe representarem a sua actual consternaçam, e preguntar-lhe o modo de poder a juntar hũa Assembleia completa, para de pois de convocada se decidira duvida. Foram estes Ministros buscalo, e nam o achando ja no Tribunal, chegaram a sua Casa; onde elle lhes respondeu, que seguindo a ordem de S. Magestade a companhia se

se não po dia ajuntar ; mas que elle escreveria de tarde ao Cháceller, para saber oque o Rey despunha sobre a tua supplica. Mandou a Camara registrar esta repost a ; e que se esperase a dacarta , que o lugar Tenente prometera escreve

Monfr. Gueret de Voisins que era hum dos lugares Tenentes particulares das cauzas crimes no mesmo *Castelete*, recusou receber o Aresto da Camara Real , no processo da mulher de hum uzureiro chamado *Langlois* ; porèm na quarta feira leguinte foi noteficado para ir á dita Camara de clarar a cauza que tinha para o nam fazer ; e por nam haver ido , se lhe assignou hum dia certo para apparecer, com a cominaçam das penas costumadas. No mesmo dia chegou hum Decreto para ser prezo na Bastilha o Concelheiro do mesmo Castelete *Monfr. Millon*; porèm elle , que estava à janella, e viu que o *Exempto* , que levava o Decreto o nam conhecia , e foi a caza de *Monfr. Mollet* seu vezinho , tambem Concelheiro de *Castelete*, se salvou fugindo logo de caza; porèm *Monfr. Guerret de Voisins* foi no proprio dia noteficado na tua pessoa.

Na sexta feira 7. do corrente se ajuntaram os Conselheiros para darem as audiencias costumadas; porèm os da Camara Presidial ponderaram , que nam deviam entrar em funçam na auzencia do dito *Gueret de Voisins* seu Presidente ; e os Concelheiros das outras Camaras seguiram o seu exemplo. Neste tempo o lugar Tenente das cauzas civis, que ali se achava, mostrou huma Carta , que havia recebido do Chanceler para servir de Juiz , e disse que lhe devia escrever para lhe render as graças; mas os Concelheiros sem falarem huma palavra se levantaram , e o deixaram só ; e sobre a mesa este aresto.

A prohibiçam de poder ajuntar huma Assembleia completa para resolver : o impedimento de poder dar livremente o seu parecer : a notefiçaçam de hum dos Membros deste corpo em pessoa , a prisam do segundo , a fugida de outro , a inconstancia de alguns mais de que elle se compoem : as sensiveis calamidades de que se vê cercado,
que

que chegaram já a tanto, que nem com a mais exacta circumspecção pode exercitar a justiça; e finalmente nestas tristes circumstancias em que nos achamos, nam podem as nossas consciencias soffrer, que se nam possa falar huma só palavra, para expressar o motivo em cousas de tanta importancia, e consequencia, como sam a felicidade, a honra, e ainda as mesmas vidas dos nossos compatriotas, e assim depois de huma madura consideração nos resolvemos a retirar.

A Camara Real faz as suas funções no Palacio antigo, que os Reys tinham nesta Cidade chamado por antonomasia *Louvre*, em alusão á magnificencia da Obra daquelle Regio edificio, mas como em respeito do lugar, nam podem entrar nelle os delinquentes, se deve alugar huma casa particular na sua vizinhança, para meter os presos, que se devem pôr a tormento para os obrigar a confessarem os seus crimes. O Parlamento de *Normandia* tem feito novas representações ao Rey, muy doutas, muy elegantes, e muy cheyas de zelo do bem, e ventajens da Nação.

P O R T U G A L *Braga* 27 de Dezembro.

Celebraram-se nesta Provincia com grande pompa, applauzo, e solemnidade os despozorios de *Jacinto de Magalbaens de Menezes, Avreu, Cardozo, e Castro*, Commendador de S. Vicente de *Abrantes*, Senhor da Honra, e Solar de *Cardozo*, e dos Morgados da *Moreira*, do da *Sobreira*, do de *Fuste*, do da *Magida*, e do *Puço de Santo Estevam da facha*, Padroeiro dos Conventos das Freiras de *S. Bento de Barcelos*, e de *S. Clara de Caminha*, da antiga, e notavel Capella d *S. Brás*, contigua á Igreja do Mosteiro de *S. Joam de Longovores*, termo de *Monçam*, e da Capella de *S. Joam Bautista*, na Matriz da mesma Villa, com a apresentação dos seus Cappellaens, que tem Coro quotidiano; e julgado herdeiro da illustre, e antiga Casa dos *Avreus*, Senhores de *Regulados*, com os Padroados intolidum de tres Abadias, e da

da de *Rossas*, alternativa com o *Duque de Souto mayor*, como terceiro neto legitimo de *Leonel de Avreu*, irnam inteiro do primeiro Conde de *Regalados*; com a *Senhora D. Maria Ursula Joaquina da Camara*, e *Menezes*, filha de *D. Joam Manuel de Menezes*, e da *Senhora D. Maria Roza de Menezes da Camara*. Fez se esta funçam em 14. do mez de Outubro, na Igreja Parrochial, em que está situada a nobre quinta de *Argemil*, de que sam Senhores os Paes da Illustrissima noiva: fazendo as ceremonias do recebimento o *M. R. Pedro Antonio Barreto Forjaz Pereira de Menezes*, Abade de Santiago de *Lozossa* Primo dos Noivos. Padrinhos o mesmo *D. Joam Manuel de Menezes*, e Madrinha a mesma Excelentissima Senhora *D. Maria Roza de Menezes*, Caudatario *D. Antonio Fozê Joaquim Manuel de Menezes*, irnam da mesma Senhora Noiva, e Bracero seu Tio paterno o *M. R. D. Antonio Manuel de Menezes*, Arcediago da Sé desta Cidade. Assistiram a este acto muitos fidalgos parentes das duas Cazis; que todos acompanharam os Noivos desde a Quinta de *Argemil* para a de *Magida*, cujas magnificas Casas se achavam nobremente iluminadas, e o mesmo obsequio lhe fizeram os moradores de *Villa nova de Famelicam* por onde passaram já de noyte. Esta nova aliança das duas preclarissimas familias de *Menezes*, e *Magalhaens* festejou o Noivo com sumptuosos banquetes por quinze dias continuados, em que sempre quizeram apostar mayoria a delicadeza com a profuzam, com bailes, ferenatas, e o suave divertimento da harmonioza consonancia de diferentes instrumentos musicos. Para todos os moradores pobres daquelles destriçtos houve sempre fontes de vinho, e mesas com abundante provimento de pam, e de carne. Alterou-se a regularidade desta festas subindo a mayor elevaçam o aplauso, no dia 21. do proprio mez, em que cumpriu annos a Excelentissima noyva; porque houve cavalhadas, carro de musica, fogo de arteificio, encamisadas, e outros generos de divertimentos todos plausiveis.

NA Igreja Parroquial de *S. Juliam do Kalendario da Silva*, se celebrou em 18. do corrente, o bautismo da menina que deu a luz em 30. do mez passado a *Senhora D. Margarida Izabel de Lancastro*, mulher de *Francisco de Souza da Silva Alcaforado*, Comendador na Ordem de Christo, *S. da Torre de Frazam*, e da *Quinta da Silva*. Deu-lhe o nome de *Rita Delphina*. Foram seus Padrinhos *O Serenissimo S. Infante D. Manuel* por procuraçam, que a apresentou *Lopo de Barros de Almeida S. da quinta de Real*, Comendador na ordem de *S. Bento de Avis*, e *Alcaide mór da Villa do Cano*; e a *Senhora D. Rita de Lancastro*, sua Tia, mulher de *Francisco Xavier de Melo Teles de Menezes e Faro*, Senhor da *Lamaroza*, representada por sua procuradora a *Senhora D. Anna Heruelina de Lancastro*, irman da *Senhora* bautizada.

Lisboa 17. de Janeiro.

POR Decreto de Sua Magestade fidelissima foram nomeados para Ministros da Junta dos Tres Estados do Rey, no, os Excelentissimos *Senhores Conde de Aveiras D. Duarte da Camara*; o *Visconde da Ass. ca.*, o Almirante do Reyno *D. Antonio Fozê de Castro de Azevedo*, e *Rzende*, *D. Luis Mascarenhas*, e *Antonio de Saldanha de Albuquerque*, Gentilhomem da Camara do *Senhor Infante D. Manoel*.

ADVERTENCIAS.

Imprimiuse em Roma no anno de 1752. em quarto o livro intitulado Tractatus Beneficiarius, escrito pelo P. Fr. Cesario Maria Sehguanin, Religioso da Ordem dos Servos da Virgem Maria. Vende se na logea de Joaõ Rodrigues Chillostomo defronte da Portaria da Caza da Congregação do Oratorio.

Sabiu à luz traduzido na lingua Portugueza o livro intitulado origem antiga da Fisica moderna, q̄ escreveu na franceza o P. Manuel Regnault, da Companhia de Jesus, obra eruditissima, vende-se na Calçada do Gracia na logea de Christovam da Silva, e na de Antonio Henriques na rua nova dos ferros.

GAZETA

DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade,

Quinta feira 24. de Janeiro de 1754

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Outubro.



Gram Senhor, que ordinariamente lo-
gra huma faude pouco firme, padeceu
nella huma grande alteraçam no mez
passado; porèm ao prez nte se acha
muy convalecido. *Ali Effendi* Minis-
tro de *Tripoli*, que tinha vindo a esta
Corte com huma commissão importan-
te da parte do *Dei*, e Regencia daquel-
la Republica, partiu já para o seu Paiz, muy satisfeito
do bom sucesso da sua negociaçam, e nam menos contente
com os ricos presentes, que recebeu de S. A. e do Gram
Vizir. Sem embargo da natural inclinaçam, que S. A. tem
ao socego da Paz, e do credito que dá aos vaticinios con-
tervados na tradiçam dos Povos, como já escrevemos,

D

tem

tem sido tam efficazes as instancias , e representaçõens dos Ministros de algumas Cortes , que nos parece estar com a resoluçam de entrar nos interesses dellas , unindo-lhes as suas forças , para contra pezar as com que outras se acham por meyo das suas alianças.

I T A L I A. *Napoles 24. de Novembro.*

AS differenças entre a nossa Corte, e o Gram Mestre de *Malta*, tomam todos os dias mayor força. Inutilmente pretende o Papa ajustalas amigavelmente, porque Sua Magestade está com a resoluçam de sustentar o direito que tem à nomeaçã do Bispoado daquella Ilha; e q̄ elle seja sofraganeo do Arcebispo de *Syracusa*, e as suas Igrejas vezitadas pelos Ministros, que elle para o tal effeito escolher. O Gram Mestre da sua parte está tambem determinado a deffender a sua jurisdicãm, e antiga posse em que se acha; e sobre a represalia que Sua Magestade intenta fazer nas rendas das comendas que a Ordem de Sam Joam tem nos seus Reynos, ameaça tambem de pôr em sequestro os rendimentos das comendas, que os Cavaleiros naturaes de Napoles, ou Sicilia logram actualmente em outros Paizes.

O grande cuydado que se applicou a extinguir os roubos, e crimes, que todos os dias cometiam os salteadores nas estradas de algumas Provincias deste Reyno, teve tam feliz effeito; que se acham já inteiramente seguros os caminhos. A familia do Principe de *Yaabi* faz todas as diligencias possiveis, para o resgatar do cativo em que teve a infelicidade de cair com a Princesa sua mulher, vindo de Sicilia para Napoles, e tem entregado aos Padres Redemptores de N. S. da Mercê, a somma de 500 patacas, para que vam a *Arjel* tratar do seu resgate. A nova estrada que se tem projectado fazer neste Reyno, para comodo dos naturaes, e ventajem do Comercio de humas Provincias para outras, facilitando-lhes o transporte dos generos, e mercadorias, terá o nome de *Via Carolina*, em memoria de Sua Magestade; e à imitaçam da *Via Ap-
pia,*

pia, que de annos a esta parte se acha arruinada, e incapaz de marcharem por ella corpos de tropas. Fala-se em dar o Vice-Reynado de Sicilia ao Principe de *Ardore*, que foy Embayxador deste Reyno na Corte de França.

Roma 30. de Novembro.

OS Missionarios estabelecidos no *Gran Cayro*, Cidade principal do *Egypto*, escreveram à Congregação de *Propaganda fide*, e lhe fizeram avizo de haverem recebido huma Carta muy civil do novo Imperador da *Ethiopia*, na qual depois de haver desaprovado o tyrânico governo do teu predecessor, e a má vontade que tinha aos Christãos, os exhortava a passarem ao seu Imperio, rogandolhes, que levassem huns orgãos, e prometendolhes, que poderiam pregar nelle com toda a liberdade o Santo Evangelho. Esta noticia encheu de gosto ao Santo Padre, e não foi pequeno o que tambem recebeu com a supplica de cem familias Catholicas, que vivendo oprimidas ha tantos annos no jugo dos Imperadores Turcos, na Provincia da *Albania*, vesinha ao Mar Adriatico, não podendo já suportar mais tempo as suas oppressões, desejavam estabelecer os seus domicilios no Estado da Igreja. Sua Santidade lhes outorgou immediatamente a permiffam, nomeando-lhes logo terreno no Ducado de *Castro*, para o seu estabelecimento, e concedendo-lhes a franquesa dos direitos por certo numero de annos.

Por huma Relação, que recebeu da *China* a Congregação da *Propaganda*, escrita no mez de Abril, temos a noticia de haver chegado à Corte de *Pekin* o Embayxador extraordinario de *Portugal*, e que ali fora mandado alojar em huma grande Casa, onde era tratado com atencioso respeito, e se lhe fazia o gasto por ordem do Imperador; Que este Ministro fora pessoalmente notificar a sua chegada ao primeiro *Mandarim* (ou Ministro da Corte) a quem expuzera o motivo da sua Embayxada; que era assegurar a S. M. Imperial a alta estimaçam, que S. M. Fidelissima fazia da sua amizade, e a pedir-lhe quizesse to-

mar na sua protecçam os Christãos que vivem no seu Imperio, e lhes desse a consolaçam de que os Missionarios os pudessem instruir como no tempo dos outros Imperadores que o precederam no trono, e de terem templos em que fizessem os exercicios precisos da tua Religiam; rogando-lhe ao mesmo tempo se servisse de admitir os Prezêtes, que o seu Monarca lhe offerencia: Que o dito Ministro ouvira com agrado o referido, e lhe respondera com expressões muy honrozias; encarregado se de pôr os Presentes diante do Imperador; e prometendo facilitar-lhe brevemente a sua audiencia solemne; para que nella pudesse apresentar-lhe a Carta de S. Magestade Fidelissima.

Nos principios de Outubro recebeu o Embayxador da Religiam de *Maltba* avizo do Gram Mestre, por huma falua, de que persistindo o Arcebispo de *Syracusa* na pretençam de visitar o Bispado de *Maltba*, passara em pessoa àquella Ilha por ordem de Sua Magestade Siciliana; porém que não fora melhor sucedido do que os visitadores seus deputados; porque se viu precisado a fazer-se outra vez à vela para Sicilia, sem pôr pê em terra, e lhe ordenava que logo communicasse esta novidade ao Papa; o que elle prontamente executou.

Dezejando Sua Santidade contribuir quanto lhe he possivel para a segurança da navegaçam nas costas do Estado Ecclesiastico, fez construir dous Chavecos, para andarem cruzando nellas, em lugar de huma Barca armada, que atêgora se empregava neste exercicio; e para fazer mais respeito aos Corsarios de Barbaria, mandou passar ordens para em Hollanda se lhe comprarem duas fragatas de guerra de 24. peças cada huma. Estas embarçaçoens, e as duas Gales que já tinhamos, compoem as forças maritimas deste Estado. Mandou-se partir daqui para *Materata*, e *Fesi*, Cidades pequenas da Comarca de *Ancona*, hum destacamento de 150. Soldados da guarda *Corsa*, para extinguir nestes dous territorios hum numero prodigioso de contrabandistas, que de certo tempo a esta parte; metem nel-

les huma quantidade consideravel de Tabaco, com gravissimo prejuizo dos Contratadores deste genero.

Na Segunda feira 26. do mez passado fez Sua Santidade consistorio, no qual declarou haver feito huma promoçam de 16. Cardiaes em cujo numero entraram os Nuncios Apostolicos, que rezidem nas Cortes de *Vienna*, *Paris*, *Madrid*, e *Portugal*.

P O R T U G A L

Santarem 10. de Janeiro.

Os socios da *Academia Scalabitana*, puzeram termo às suas Sestoens literarias do anno proximo passado, com huma extraordinaria, que celebraram no dia 23. do mez de Dezembro, dedicada toda aos aplausos do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Cardinal Patriarca, e por que a Santarem, para ser emula de Roma, nam só tivesse a circumstancia da sua antiquissima, e prodigioza fundaçam, mas tamhem a de ter hum *Mecenas*, favorecedor dos Espiritos estudiozos dos seus naturaes, e *Fozè Bello Pestana*, hum dos moradores de destinaçam desta Villa, se distinguio tanto em contribuir para esta louvavel applicaçam, que desde o principio desta erudita sociedade, deu sempre caza para aula das suas assembleas, a fez nesta occasiam armar mais primorozamente; porque a cobriu toda de damasco cramesim, granecido de galoens de ouro. Na parte direita da mesa dos Academicos erigiu hum magnifico altar, em que estava collocada debayxo de hum dossel de damasco branco, a Santissima Imagem da Conceiçam da Virgem Nossa Senhora, Protectora da Academia; e da esquerda, em correspondencia, hum fitial, com pavilham, e dossel de damasco branco, e nelle exposto o retrato de S. Eminencia, cujo escudo gentilicio, repetido em quatro medalhas, de pintura primorosa adornavam as quatro paredes da sala. Deu-se principio ao acto pelas duas horas da tarde, com huma Serenata, acompanhada da consonancia de varios instrumensos musicos. Foi Presidente da Assembleia o M.R. P.M. *Dom Antonio Bernardes*

*nardes de Santo Agostinho, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, e Prior da Igreja Parroquial da Villa de Muja; e no elegante discurso, que fez, mostrou com a sutileza do seu elevado engenho, „ Que as mercês, que S Magestade fez à Illustrissima, e Excelentissima Casa de Avintes, em atençaõ ao Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardinal Patriarca, ao mesmo tempo que sam effeitos regios da sua soberana magnanimidade, sam justa, e devida retribuiçam aos grandes serviços de Sua Eminencia, e merecido premio às heroicas acçoens de tam insigne, e egregio Prelado. Leram-se depois varios elogios em proza sobre este assumpto. O Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca devia ser o primeiro Prelado de Lisboa com este alto caracter, por ser muito sabio, muito benigno, e exacto deffensor da pureza da fé, e das Leys do nosso Soberano. Havia-se dado para se disputar este Problema: Se a Excelentissima Casa de Avintes ficou mais exaltada com o Condado deste titulo de juro, e herdade; se com o do Marquezado de Lavradio. Sustentou a primeira parte o Academico Nicolao de Brito Cardozo, muy engenhosamente. Defendeu a segunda, com seu costumado, e discreto estilo o Academico Lourenço Pereira de Azevedo. Havia-se dado para Poemas heroicas o seguinte assumpto. *A antiga, e illustre familia dos Almeidas sempre neste Reyno teve a primazia nos governos Ecclesiasticos, politicos, e militares, conseguindo os seus Heroes para o Reyno dominias, para a Igreja respeito.* Recitou-se hum grande numero de Poemas; e ficou ainda huma parte por ler, sem embargo de estar a Aula nobremente, iluminada, por se achar já muy adjantada a noite.*

Destinguiram-se muito nos Elogios o R. Doutor Angelo Ferreira da Silva, o R. P. M. Fr. Theotonio Brochado, e Prior da Graça o R. P. Domingos Gonçalves da Costa, e o Doutor Jacinto Freire de Mendonça Santa Maria, Conego Doutoral da Collegiada desta Villa. Destingui-se

tambem

tambem muito em prosa, e verso o R. P. Mestre *Jozè de Seixas* da Companhia de Jesus, Patricio desta Villa, e nas Poczias vulgares o Academico *Felix da Silva Freire*. Repetiram-se as somnatas, e suave harmonia dos instrumentos. O concurso foi tam grande, que nam cabendo na Aula, se acomodou na Caza das Conferencias. Muita gente ficou à porta, e outra no pateo. O Magistrado da Villa, e muita Nobreza Ecclesiastica, regular, e secular assistiram a todo este acto. O Eminentissimo Senhor Cardinal Patriarca informado deste obsequio, o agradeceu muy urbanamente por huma Carta aos Academicos, que determinam que que se faça manifesto a todos por meyo da estampa.

Lisboa 24. de Janeiro.

C Elebrou-se com toda a magnificencia, e solemnidade costumada na Igreja do Real Convento de S. Viente desta Cidade, o triduo festivo do Dezagravo do Santissimo Sacramento nos dias 16. 17. 18. do corrente, com grande concurso de Nobreza, e Povo; e com assistencia de SS. Magestades, e AA. que no ultimo partiram com huma grande parte da sua Corte para o sitio de *Salva terra*.

Por despacho de S. Magestade de 17. do corrente sahiram providos para Vice-Rey do Estado da *India* D. *Luis Mascarenhas*, Ministro da Junta dos Tres Estados, Governador que foi da Provincia de *S. Paulo*. Para Vice-Rey do Brazil, o Excelentissimo Conde dos *Arcoz* D. *Marcos de Noronha*, que se acha governando a Capitania dos *Goyazes*. Para Governador, e Capitam General do Reyno do *Algarve*, D. *Rodrigo de Noronha*, filho do Excelentissimo Marquez de *Mariatoa*, para Governador da Capitania dos *Goyazes* o Excellentissimo Conde de *S. Miguel Alvaro Jozè Botelho de Favors*. Para Governador da Capitania de *Pernambuco* *Joaquim Manuel Ribeiro Soares*, e para Governador da Ilha da *Madeira* *Manuel de Saldanha de Albuquerque*, Gentilhome da Camara do Serenissimo Senhor Infante Dom *Manuel*.

Sahiram tambem providos para *Sagentos mores de batalha* Manuel da Costa Zuzarte de Brito, Antonio Carlos de Castro, Jozé Bernardes de Tavora, e D. Antonio Ignacio da Silveira, *que todos eram Coroneis de Cavalaria*. Bento Pereira de Castro, Francisco Xavier da Veiga Cabral, Antonio de Melo e Castro, e L. Diogo de Souta, *q̄ todos eram Coroneis de Infantaria*; e Manuel Homem Pelloa, *apousentado com o soldo do mesmo Posto*.

Para Brigadeiros de Cavalaria com exercicio.

O Conde de Soure, o Conde de Obidos, Francisco Jozé Sarmiento, Manoel da Costa, e Francisco de Sã de Miranda.

Para Brigadeiros de Infantaria com exercicio.

Joam Leite de Oliveira, D. Hugo Kelly, e Brigadeiro vivo Joam de Souza Coutinho.

Para Coroneis de Cavalaria vivos na primeira plana da Corte.

O Conde de Soure, D. Joam da Costa, D. Vasco da Camara, Manoel de Tavora, Luiz de Saldanha da Gama, com o exercicio de Tenente Coronel do Caes; e D. Francisco de Villa nova entretido no mesmo Posto.

Para Coroneis de Infantaria vivos.

O Marquez do Lourissal, Francisco Furtado de Mendonça, Nuno Gaspar de Tavora Jozé Felix da Cunha de Menezes, D. Jozé de Menezes de Tavora, *com exercicio na Torre de Sam Sebastiam da Torre Velha, de que he Governador* o Conde de S. Vicente Miguel Carlos de Tavora, o Conde da Ribeira grande D. Jozé da Camara, o Conde de Santiago, Jeronimo Antonio de Castilho e Mendonça. Para o Regimento que foy da Junta D. Luis Henriques, para o Regimento da Armada D. Joam de Lancastro.

A D V E R T E N C I A.

Continuam se os eruditos Anonymos, e o primeiro do presente anno, Jabirà segunda feira q̄ se baõ de contar 28.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio

de S. Magestades

Quinta feira 31. de Janeiro de 1754.

ITALIA.

Florença 3. de Novembro.



Ecolheu-se o Conde de *Richercourt* da viagem que havia feito os dias passados a *Pisa*, para dar algumas ordens concernentes aos concertos, que se resolveu fazer nos Banhos daquelle Cidade; e agora não tardaria a reformar a reforma intentada nas tropas d'elle Gran Ducado; porque o Imperador nosso Soberano, segundo ouviu os, tem determinado não conservar no seu serviço, mais que as que se julgarem necessarias para formarem na fronteira hum cordão capaz de evitar a communicação do mal contagiozo, no caso que succeda padecerse em algum dos Paizes circunvesinhos, como se tem estipulado no Tratado de *Arangues*; e as cū-

tras se poderam ajuntar com as mais da Italia, se a occasiã o requerer.

Avizase da *Lunegiana*, que a mayor parte dos Rios, que regam aquelle Piaç, havendo recebido mais quantidade de agua, da que podem conter os seus leitos, tem inundado huma vasta poçam de terreno, e feito hum danno inexplicavel nas sementeiras. Pelos navios que chegaram das costas de *Barbaria* ao porto de *Leorne*, sabemos, haver inteiramente cessado em *Arjel* a doença contagioza, que ali reinava com grande força. No primeiro do corrente chegou a *Leorne* huma falua, vinda de *Bastia*, pela qual se recebeu a noticia, de que a morte do famoso *Gafforio*, principal chefe dos descontentes da Ilha de *Corsega*, bem longe de contribuir para o restabalecimento da tranquillidade daquelle Paiz, tinha servido de acrescentar nelle novas perturbaçoens. Os parentes, e amigos do morto elegeram na sua falta hum filho seu, naõ obstante acharse na idade de doze annos; e lhe nomearam dous directores, e Concelheiros; os quaes com este titulo exercitam a mesma autoridade, que havia usurpado o Pae. Ao mesmo tempo continua a fazer guerra a este partido outro chefe de Corsos descontentes, chamado *Giuliani*. Os *Genovezes* fundando nesta desuniam a ventajem dos interesses da Republica, os deixavam ir roubando, destruindo, e matando huns aos outros, receyando mandar nesta conjuntura alguns reforços de tropas ao Commissario General que tem naquella Ilha, por lhes naõ dar ocaziã a que elles cedessem immediatamente das suas queixas particulares, e se reunissem contra a Republica; porque assim hũs como os outros regeitam totalmente todas as propostas, que ella lhes faz, para que se subordinem ao seu dominio. Tambem temos a noticia de que os descontentes convocaram huma assemblea geral dos Chefes de todos os Concelhos da Ilha, de ambas as partes da montanha, mas que senaõ sabe com que fim, nem a resoluçã, que nella se tomou.

Genova 4. de Dembro.

A Serenissima Infanta Duqueza de *Parma* chegou ao porto desta Cidade a 30. do mez de Outubro, pelas duas horas depois do meyo dia, com a escolta de quatro Galès, dous Chavecos, e dous Patachos de França. As Damas, e Senhoras, que o Infante Duque tinha mandado para receberem aqui esta Princeza, foram logo a bordo da Capitania, para se offerecerem ao seu serviço. O Principe *Doria*, e os Ministros de *França*, *Hespanha*, e *Sardenha*, que aqui rezidem, tambem immediatamente passaram a cumprimentar a Sua A. Real. Ao desembarcar esta Princeza foi salvada com huma descarga geral da artilharia das nossas muralhas, e das Galès, e Chavecos Francezes. Meteu-se em hũa cadeira portatil, e nella foi levada ao Palacio do Principe *Doria*, onde ficou alojada, e ali concoreraõ alguns instantes depois, as pessoas, que o governo nomeou para lhe fazerem Corte. Na mesma noite se lhe deu o devirtimento de huma comedia Italiana: o que se lhe repetiu no dia seguinte. No primeiro de Novembro foy conduzida ao Palacio do Duque de *Tursis*, onde se achou junta toda a principal nobreza desta Cidade, e ali se divertiu com hum grande baile em mascaras; e no dia seguinte partiu com toda a sua cometiva para *Parma*, summamente satisfeita do attenciozo obsequio, que esta Rêpublica lhe fes. As galès que serviram para a conduçam desta Princeza, se fizeram á vela para voltarem a *Autibes*, na segunda feira 12. do passado.

A 16. chegou aqui de *Napoles*, o Cavalleiro de *Guevara*, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias a S. M. fidelissima o Rey de *Portugal*, que dizem leva grandes instrucçoens para apertar cada vez mais os nós da amizade, e boa intelligencia, que subsistem entre as duas Cortes. Este Ministro depois de se demorar aqui sinco ou seis dias, continuou a sua viagem para Lisboa. A Regencia naõ tem recebido ha muitas semanas noticia alguma de *Corsega*, o que lhe causa huma especie de inquietaçam, com o

dezejo de saber como vam os negocios daquella Ilha , depois da morte do rebelde *Gafforio*.

Por hu n navio Inglez chegado a 14. de Novembro ao nosso porto, vindo da Costa de Galiza , tivemos a noticia, de que no principio de Outubro entrara na Bahia de *Cadix* hu n navio despachado pelo Governador da *Havana*, com avizo de hum combate muy porfiozo , que houve na altura de *Caraccas* , entre as naus de guarda costa Hespanholas, e quatro navios Hollandezes, dos quaes foraõ dous metidos a pique , e os dous se viram obrigados a fazer-se com todas as velas ao largo, por nam ficarem prisioneiros.

Parma 6. de Dezembro.

A Serenissima Infanta nossa soberana partiu de *Genova* em 2. do mez passado , em hum coche , no qual chegou atè *Campo morone* , onde se meteu em huma cadeira portatil, na qual subiu, e entrou pela *Bocbeta* , e ve-yo atè *Voltagio* , onde dormiu. A 3. prenoytou em *Novi*, e a 4. chegou a *Vogbera* , onde o Marquez de *Ormea* a esperava para a cumprimentar da parte do Rey de *Sardenha* , com hum destacamento de Cavalaria de tropas *Piamontezas* , que acompanhou a S. A. R. todo o tempo em que passou pelas terras de S. M. Sirdeniese. A 5. se encontrou com o Serenissi no Infante Da que seu marido , no *Castelo de S. Joam*, donde SS. AA. Reaes partiram a 6. para *Placencia* , e havendo-se detido a 7. naquella Cidade chegou aqui no dia seguinte ; enchendo de alegria, e gosto a todos os seus habitantes , como testemuharam as sujs repetidas aclamaçõens, e vivas. Logo no mesmo dia deu a maõ a beijar à principal nobreza , e a mes na honra concedeu no dia seguinte ao Senado da Cidade, e aos Ministros dos outros Tribunaes. Houve tres dias de luminarias nas casas de todos os moradores , e muitos festejos publicos. Espera-se aqui de *Napoles* hum Cavalheiro de distincam, que da parte de S. M. Siziliana vem dar à Serenissi na Infanta Da queza o parabem da sua restituicam a esta Corte.

As cartas de *Genova* do 1. do corrente dizem , que o

Cavaleiro de *Guevara* havia partido daquella Cidade com duas Faluas até *Antibes*, donde devia continuar a sua viagem para Portugal, e que a 25. do passado, tinha chegado à sua Bahia a nau de guerra Ingleza *Deptford*, e nella o Cavaleiro *Gray*, que o Rey da Gran Bertanha manda por seu Enviado extraordinario à Corte de Napoles: Que tambem ali havia chegado húa Tartana Francesa de *Marselha*, e nella alguns criados, e equipajes do Cavaleiro *Chauvelling*, que S. M. Christianissima nomeou por seu Embayxador ao Rey de Sardenha, para cuja Corte elles logo partiram, e que aquelle Ministro poderia ali chegar no principio do corrente. E que as noticias tam dezejadas de *Corfega* chegaram, mas de tal sorte que tiraõ á Republica toda a esperança de reduzir aquella Ilha à sua obediencia; porque as pretençoens dos rebeldes, ou descontentes, sam tam exorbitantes, que se lhes nam podem conceder sem injuria, e sem perda da autoridade, e lustre da mesma República.

Por via de *Liorne* temos a noticia; que havendo-se queixado o Consul de França residente em *Arjel* do atros procedimento do *Dey* contra o Capitam Francez do navio da mesma Naçam, que os seus Corsarios aprezaram, notandolhe ser contra o direito das gentes, e leys da humanidade, o mesmo *Dey* com semblante cheyo de indignaçam, lhe respondera, *q se por esta causa se achava descontente, podia sabir dos dominios da Regencia de Arjel com todas os da sua Naçam, pagando primeiro as dividas que nelles tivessem contrabido, porque ao mesmo tempo se lhes satisfariam todas as que os seus sub-litos lhes devessem.* Póde ser que deste successo haja ainda conseqüencias, de que os Argelinos se arrependam, e abatem a sua insolente soberba.

Milam 7 de Dezembro.

A Qui corre por certa a noticia de que o Serenissimo Archiduque *Pedro Leopoldo*, filho terceiro de Suas Magestades Imperiaes, foi declarado solemnemente Governador

vernador perpetuo deste Ducado, e que durante a sua menoridade será governador do mesmo o Duque de *Modena*; continuando nelle o Conde *Christiani* o emprego de Grã Chanceller, e Ministro Plenipotencio, e o Conde de *Linden d' Apremont*, tendo o Commandamento de todas as tropas Austriacas na Italia. Este General chegou já de *Vienna*, e foi immediatamente a *Modena*, onde teve huma dilatada Conferencia com o Duque, e depois de se dilatar ali alguns dias voltou a esta Cidade. Dizem, que o Duque poderá chegar aqui no mez de Janeiro proximo; mas que nam poderá fazer a sua entrada publica antes de Abril, por se nam haverem ainda acabado as suas magnificas equipagens, e os novos trastes, que mandou fazer, e sam precisos, para a sua Cozinha, e Copa. Alguns duvidam, que possa chegar tam cedo, atendendo às grandes negociaçoens que faz França na Corte de *Modena*, onde chegou sem ser esperado o Conde de *Monzone*, Ministro de S.A. Serenissima na de Paris, e voltou poucos dias depois com instrucçoens novas a continuar o seu emprego.

Veneza 10. de Dezembro.

O Senhor *Francisco Grimani*, foi eleito pelo Senado, novo Provedor General da *Dalmacia Venesiana*, para onde partiu a bordo da *Galè grande*, escoltada por huma esquadra de outras, commandadas pelo novo Capitam do golpho o Senhor *Pedro Quirini*. As cartas de *Turin* nos dizem, que são ainda muy frequentes os concelhos naquella Corte, e que se observa hum profundo silencio em tudo o q nelles se trata; e q só o poderá revelar o tempo.

As de *Friburgo*, Cidade da *Helvecia* nos referem, que no lugar de *Magna*, pertécente á jurisdicão daquelle *Cantam*, tinha produzido huma especie de prodigio na pessoa de huma mulher, chamada *Anna Jaquier*; que por me-yos da sua felis constituição tem chegado a contar 136. annos de vida; nam contribuindo para isso nem a abundancia, nem o descanso; porque substituiu sempre por tempo de cem annos com o seu trabalho, e com a charidade dos seus

seus vezinhos. Esta há poucos dias fez petição á Regencia para lhe assistir com alguma pensão; porque já a sua idade lhe nam sugeria as forças para a sollicitar. A Regencia informada da verdade da sua supplica, lhe mandou consignar huma, que pudesse suprir toda a sua necessidade em quanto vivesse. Assegura-se, que logra ainda perfeitamente as duas potencias de entendimento, e memoria: Que os espiritus recebem hum certo grau de vigor, uza do em pequena quantidade de algum licor bom, e que só sente alguma debelidade na vista:

P O R T U G A L.

Conselho de Penaguiam 7. de Janeiro.

HAvendo-se recebido a noticia da mercê que o Rey Nosso Senhor fez do titulo, e honras de Duqueza à Illustrissima, e Excellentissima Senhora *D. Anna de Lona*, Camareira mór da muito Augusta Rainha nossa Senhora, e irmãa do Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de *Abrantes*, Senhor Donatario deste Concelho, resolveram os Juizes Vereadores, e Officiaes da Camara delle, festejala solemnemente e destinaram para este obsequioso acto o dia 6. do corrente, em que se celebra a festa da adoração dos Reys, e fazendo conduzir os melhores Musicos da Cidade de Lamego, se cantou na Igreja Matriz de *S. Adriaem de Sever*, do padroado da mesma Excellentissima Casa, huma Missa solemne, com Sermão que prègou o Reverendissimo, e Doutissimo Vigario da Igreja Parroquial de *Penajoya*, Conego Regrante de *S. Augustinho*, e ultimamente o Hymno *Te Deum Laudamus*; assistindo a tudo o Corpo da Camara deste Concelho, e a principal nobreza delle, e seus contornos, dando no mesmo dia hum nobre jantar a huns, e outros, o Juiz *Clemente Monteiro de Almeida*, e *Carvalbaes*. Houve tres noites successivas de luminarias nas Casas da nobreza, manifestando todos o grande prazer comque receberam a agradavel nova de tam bem merecida remuneração.

Lisboa 31. de Janeiro.

AS Cartas de *Salvaterra* de 23. de Janeiro nos dam a noticia de haverem Suas Magestades Fidelissimas chegado àquelle sitio pelas dez horas da noite do dia em que daqui partiram, e que logo se foram divertir com hum a Opera representada na nova sumptuosa caza, que para semelhante uzo fez Sua Magestade expressamente edificar, que sahiram dali no dia 19. e de tarde foram a *Zamora* divertir-se em a tirar às Adens, que se determinára fazer huma montaria Real no dia 23. nam muito distante de *Almeirim*, para o que se havia mandado a 20. a *Santarem* convocar todo o Povo daquella grande Villa, e feu termo para lançarem hum cordam aos matos; mas que sobrevindo na mesma noite hum vento extraordinariamente rijo, que durou com a mesma força até a tarde de 22. mandara a clemencia de Sua Mag. que se suspendesse a passajem, atendendo a se evitar o perigo que poderia haver atravessando o Tejo.

A D V E R T E N C I A S.

Sabia impresso em quarto o livro intitulado Coleçam Regular, ou expl caçam dos preceitos, e coulas mais effencias da Regra dos Frades Menores de Nosso Padre S. Francisco, Obra postuma do Veneravel servo de Deus Frey Mañuel da Cruz, Religioso Leygo da Provincia de N.S. da Arrabida. Vende se na Officina dos Herdeiros de Antonio Poderoso Galtram á Valverde.

Tambem se imprimiu o terceiro Tomo do Anatomico Jocozo, que em diversas operaçoens manifesta a ruindade do corpo humano, para emenda do viciozo; Collegam de varias Cartas de pessoas mui discretas em estilo jocoserio. Vende se no Alro de São Domingos na logea de Bento Soares, na rua nova nas de Antonio de Souza da Silva, e de Felis Carvalho, na Cidade do Porto em casa do Capitam Antonio da Costa Soares, á 360. em papel e 480. encadernados.